

**NEOLIBERALISMO E SEXISMO:
UM ESTUDO DOS MODELOS MENTAIS
EM TORNO DO ABUSO DE PODER CONTRA A MULHER**

Giselle Lopes Souza Schaffer (UFES)
gisellesouza86@yahoo.com
Michelini Mattedi Tomazi (UFES)
michelinetomazi@gmail.com

O presente trabalho objetiva, a partir de uma abordagem discursiva crítica do abuso de poder, com respaldo nos trabalhos de van Dijk (2004, 2006, 2008), demonstrar como as bases da filosofia neoliberal influenciam direta e indiretamente o sexismo, contribuindo para a legitimação do abuso de poder contra a mulher. Esta pesquisa parte da premissa de que o neoliberalismo lega ao indivíduo a posição de molécula social do sistema econômico, no qual está incluso, basicamente, o direito de exclusividade sobre sua propriedade, produto adquirido pelo indivíduo. Uma vez associada à mercadoria, as mulheres têm sofrido com a dominância masculina, fruto de uma ideologia disseminada, especialmente, pelos homens (VAN DIJK, 2004). Pretende-se identificar em depoimentos do agressor e da vítima de violência elementos que corroborem a metáfora da mulher como mercadoria e detalhar como são elaborados os modelos mentais que controlam as arestas do abuso de poder contra a mulher dentro da ideologia neoliberal. Para desenvolver o estudo, optamos por analisar depoimentos do agressor e/ou da vítima que são publicados em textos jornalísticos no período de 2010 a 2013. A relevância desta pesquisa não está apenas na possibilidade de analisar criticamente o discurso dos interlocutores envolvidos em casos de agressão sexista e encontrar formas de resistência para a dominância masculina neoliberal, mas no fato de apresentar-se engajada com um projeto de maior abrangência em desenvolvimento no Grupo de Estudos sobre Discurso Midiático (GEDIM/UFES), que visa auxiliar na busca por soluções para a questão sociopolítica e cultural das minorias, sendo para esse propósito que o acesso aos modelos mentais responsáveis por controlar mentes e ações desses grupos sociais tem seu lugar de destaque.